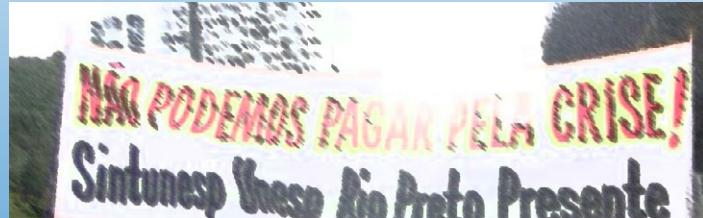


## DEFESA DAS UNIVERSIDADES! DEFESA DOS NOSSOS SALÁRIOS!

# 5 de junho é dia de paralisação e ato em SP, durante a negociação

De acordo com indicativo do Fórum das Seis, o Sintunesp conclama os servidores a participarem da assembleia em sua unidade para avaliar o resultado da negociação e deliberar sobre:

- Paralisação em 5/6, dia da nova negociação com o Cruesp;
- Participação no ato público convocado para a mesma data, em São Paulo, a partir das 9h (*montagem das caravanas*).



Informe o agendamento e posterior resultado da assembleia para [sintunesp@uol.com.br](mailto:sintunesp@uol.com.br).

## Relatos sobre o CADE de 17 de maio

A partir dos relatos elaborados pelos representantes do “Chapão Sintunesp/Associações”, confira a seguir os principais itens da reunião do Conselho de Administração e Desenvolvimento (CADE), realizada no dia 17/5/2017.

A reunião contou com uma apresentação sobre “números da Unesp”, feita pelo professor José Roberto Ruggiero, Assessor Chefe da Assessoria de Planejamento e Orçamento (APO). O principal ponto abordado foi a “insuficiência financeira” da Unesp, que ficou em R\$ 543.424.851,00 em 2016. Ele demonstrou preocupação com o crescimento bastante acentuado deste valor.

O Sintunesp e demais entidades que compõem o Fórum das Seis também estão bastante preocupados com o assunto. “Insuficiência financeira” é o valor resultante da diferença entre o valor total da folha de pagamento dos benefícios previdenciários (aposentadorias e pensões) e o valor total das contribuições previdenciárias dos servidores da Universidade. Segundo estudo feito por Grupo de Trabalho (GT Previdência) entre Fórum das

Seis e Cruesp, que está em vias de divulgar seu relatório, atualmente, tal “insuficiência financeira” corresponde, em média, a aproximadamente 19,58% dos recursos do ICMS-QPE repassados pelo governo para a Unesp, Unicamp e USP, e apresenta um perfil de crescimento que, segundo prognósticos feitos a partir dos dados atuais, deverá alcançar um índice superior a 30% em 2026. O mesmo relatório denuncia o fato que, de acordo com a Lei Complementar nº 1.010/2007, que criou a São Paulo Previdência (SPPREV), em seu Artigo 27, a responsabilidade pela cobertura de eventuais insuficiências é do Estado. Veja:

**Artigo 27 - O Estado de São Paulo é responsável pela cobertura de eventuais insuficiências financeiras do RPPS [Regime Próprio de Previdência Social dos servidores públicos do Estado] e do RPPM [Regime Próprio de Previdência dos Militares] decorrentes do pagamento de benefícios previdenciários, observada a insuficiência apurada em cada um dos Poderes e órgãos autônomos.**



A proposta do Fórum das Seis é cobrar do governo que assuma suas responsabilidades. A expectativa, a partir dos resultados do GT, é que o Cruesp faça o mesmo.

### Formação da PROPEG

O professor Álvaro Guedes, Assessor da PRAD, apresentou um esboço do que se pretende com a formação da Pró-Reitoria de Planejamento Estratégico e Gestão – PROPEG. Ele explicou que a nova Pró-Reitoria viria em substituição à PRAD e que se diferencia desta, principalmente, por agregar a Assessoria de Planejamento e Orçamento (APLO) e a Assessoria de Planejamento Estratégico (APE), modificando quase que totalmente varias áreas da Reitoria, com exceção da Diretoria Técnica Administrativa. A DTA, por sua vez, ficaria muito parecida com uma proposta feita pela CEAFA em 2016, mas que ainda não foi aprovada no CADE.

Guedes falou sobre as principais funções da PROPEG, que seriam: articular as áreas-meio com as estratégias da Universidade para bem promover a integração das diferentes pró-reitorias, articular planejamento estratégico da Unesp, compatibilizar os recursos com esse planejamento, aprimorar os sistemas administrativos. Ele apresentou um esboço de como se pretende organizar a estrutura desta Pró-Reitoria, mas alertou que, para a implantação desse projeto, o processo é o seguinte: primeiro, o CO (provavelmente em junho) deverá aprovar a transformação da PRAD em PROPEG; se aprovada a mudança (que exige alteração no estatuto da Universidade), o assunto irá para a CEAFA, para que sejam feitos estudos sobre a estrutura.

Após a fala do professor Guedes, houve vários questionamentos, um deles quanto ao impacto financeiro que tal reestruturação teria. Inicialmente, estimava-se que, em gratificações, a economia mensal seria de R\$ 10.000,00.

O presidente do CADE e Pró-reitor de Administração, professor Leonardo Theodoro Bull, interveio no tema, dizendo que a Unesp precisa fazer reestruturação semelhante nas unidades, citando como exemplo os *campi* complexos, onde várias estruturas se replicam.

### Insalubridade

Sobre a reavaliação das insalubridades, que foi assunto na ultima reunião do CADE, o professor Bull informou que foi agendada uma reunião entre Unesp e Departamento de Perícias Médicas do Estado (DPME), com participação do Sintunesp, para 25/05/2017. Nesta reunião, deverão ser esclarecidas dúvidas sobre o processo.

A orientação do Sintunesp é que nenhum servidor assine nada até que tudo seja esclarecido.

### Dúvida sobre publicação no DOE

Houve um questionamento na reunião quanto à publicação, no Diário Oficial do Estado, da concessão de crédito suplementar à Unesp pelo governo do Estado, no valor de R\$ 148 milhões. O assessor chefe da APLO, professor Ruggiero, disse que a Reitoria também foi surpreendida com a publicação. Na verdade, segundo ele, trata-se apenas de um “arranjo contábil” feito pelo Estado. “Se olharmos as tabelas publicadas, em uma consta que o valor foi creditado, e outra consta que foi debitado”, relatou Ruggiero, dizendo que o mesmo ocorreu para vários outros órgãos do Estado.

*Extensão do auxílio alimentação aos aposentados e pensionistas*

## 29/5 tem reunião na Alesp sobre o PL 399/2015

Está tramitando na Assembleia Legislativa de SP (Alesp) um projeto de lei, de autoria do deputado Carlos Giannazi (PSOL), que propõe o pagamento do auxílio alimentação aos aposentados e pensionistas das universidades estaduais paulistas. Trata-se do PL 399/2015.

Na próxima segunda-feira, 29/5, às 14 horas, haverá uma reunião na Alesp sobre o projeto. Será no auditório Tiradentes.

A atividade é uma iniciativa do deputado Giannazi, com o apoio do Fórum de Aposentados (estrutura que vem sendo organizada por STU, Sintusp e Sintunesp) e do Fórum das Seis.